

Em: 05/10/2007

Palestrante: Sylvia Vergara

Tema: Educação Corporativa: uma abordagem evolutiva dos programas de Treinamento e Desenvolvimento.

Partindo de um contexto histórico sobre as relações de trabalho nas organizações, não há mudança sem que este passe por um processo de reflexão. Conhecer as mudanças da história da Educação Corporativa contribui para o sucesso das implementações das estratégias organizacionais.

Para que haja o desenvolvimento organizacional, não podemos desconsiderar os fatores intangíveis que ocorrem na evolução dos métodos de trabalho, onde se passa desde a visão mecanicista até os dias atuais.

Diante das mudanças naturais houve uma necessidade de rever os valores nas organizações, pois estes apresentavam certa descontinuidade. Neste momento surge a contribuição dos programas de qualidade total, e da reengenharia que apesar de alguns considerarem como maléfica, trouxe uma visão de todo, de uma nova percepção de trabalho em equipe e de uma revisão para o conceito de Organização de Aprendizagem. Considerando esse contexto, ser Especialista é importante, porém, o erro é achar que sua especialidade é a totalidade, que não está conectado com o todo!

Outro aspecto a ser abordado, são as chamadas Ondas Produtivas, dentre elas: Sociedade Agrícola, Sociedade Industrial e Sociedade da Informação/Conhecimento. Enfatizando, o momento da Sociedade da Informação/Conhecimento, os recursos migraram para a mente. Pessoas são seres sociais, precisa se conectar se relacionar, e mesmo sendo sociais, são individuais, com uma Objetividade (interação, conexão) e Subjetividade (diferenciação, individualização). E nesse contexto, temos uma dimensão física, emocional e espiritual, onde o que direciona o ser humano são os seus valores; bens intangíveis e imateriais.

Um exemplo disto, segundo a palestrante é a VARIG que desligou 5200 funcionários, que consideravam a empresa como suas casas, havendo uma inversão de papéis. Neste contexto percebe-se que a espiritualidade está relacionada com o comprometimento afetivo. Partindo desta situação é necessário rever o conceito de treinamento e desenvolvimento, ocorrendo à transição para a Educação Corporativa – contexto este em que as situações ocorrem num processo permanente e contínuo. Objetivando alinhar desenvolvimento das pessoas e propósitos organizacionais.

Tomar decisões, estar conectado, desenvolver inteligências intra e interpessoais, trabalhar em equipe valorizando as diferenças e buscar tirar partido destas diferenças é fundamental para qualquer pessoa que atua com pessoas...

Educação Corporativa é a geração de Conhecimento e Competência Técnica e Comportamental. Valorizando assim a união da teoria e prática de uma forma rápida e contínua acreditando numa cultura empresarial forte e coesa.

Sendo assim, as corporações precisam de pessoas capazes de reverter o processo de obsolescência da informação e desenvolver novas competências bem como a adaptabilidade.

“... o ser humano é capaz de aprender dentro dele mesmo.”
Silvia Vergara